



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

I. Identificação

Nome: Associação Casa da Criança Santa Terezinha

Endereço: Rua Capitão Flamínio Ferreira, nº 629 - Centro

Município: Limeira - SP - CEP.13480-140 - Fone - 3441-7443 / 3442-2523

CNPJ. - 51.486.595/0001-78

Nome do Presidente da Entidade: ISABEL CRISTINA COVAES DOS SANTOS

Nome da Técnica Responsável: Ana Lúcia Guilhermina Massari

Formação Profissional: Assistente Social -
CRESS – 24427

II. Finalidades Estatutárias:

A finalidade da Entidade é acolher crianças órfãs e/ou abandonadas e em situação de risco, oferecendo proteção, saúde, educação e promovendo a convivência comunitária.

III. OBJETIVOS:

OBJETIVO:

Oportunizar as crianças e adolescentes que necessitem do espaço protetivo, a vivência de um modelo de relações que possibilite o resgate da autoestima, construção de um projeto de vida e incentivando o vínculo da criança/adolescente com seu grupo, sua família nuclear e/ou extensa favorecendo o convívio familiar e comunitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a família buscando compreender melhor o histórico e a dinâmica familiar.
- Promover, preservar e fortalecer os vínculos entre famílias e acolhidos.
- Intermediar as relações entre cuidadores e acolhidos.
- Trabalhar em parceria com a rede sócio assistencial, órgãos públicos e Sistema de Garantia de Direitos.
- Construir um espaço de escuta, apoio e compreensão de suas angústias geradas pelo acolhimento.
- Preparar a criança para o desligamento seja para, convivência familiar, adoção ou para enfrentamento da vida adulta.
- Garantir a convivência comunitária das crianças/adolescentes.
- Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada criança/adolescente.
- Organizar os registros da história de vida da criança/adolescente.

IV- Origem dos recursos

- Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM nº 15- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 05/12



- Governo Federal - Ministério da Previdência e Assistência Social - nº 10/12
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Limeira
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Iracemápolis
- Recursos da Entidade (sócios contribuintes e eventos)

V- Infraestrutura

Sede administrativa		
Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala administrativa	01	Departamento pessoal, atendimento do dirigente da Entidade
Sala digitação	01	Cupom fiscal
Recepção	01	Atendimento publico
Sala atendimento técnico	01	Coordenação técnica, assistente social, psicóloga e pedagoga.
Banheiro para funcionários	01	Higiene pessoal
Banheiro para usuários	02	Higiene pessoal
Sala de reunião	01	Reuniões com a rede de serviços, reuniões de equipe técnica e diretoria.
Sala de atividades de grupo	01	Grupo operativos e reuniões com os acolhidos e familiares, visitas familiares, oficinas e atividades pedagógicas.
Brinquedoteca	01	Para atendimentos terapêuticos.
Arquivo morto	01	Armazenamento de documentos.
Copa	01	Preparar café
Despensa	01	Armazenamento de mantimentos
Depósito	01	Material diversos
Lavanderia	01	Lavar roupas dos eventos
Sala de artesanatos	01	Grupo Renascer
Salão de eventos	01	Salão festa
Bazar	01	Vendas de roupas usadas
Espaço das acolhidas		
Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço



Quartos	04	Descanso
Sala	02	TV, entretenimento e descanso
Banheiro	03	Higiene pessoal
Cozinha	01	Alimentação, culinária.
Lavanderia	01	Lavar roupas
Despensa	01	Guardar mantimentos
Jardim de Inverno	01	Espaço para as crianças brincarem
Quintal	01	Espaço para as crianças brincarem

VI- Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando respectivamente:

a) Público Alvo

Atendimento de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos (sexo feminino) e 0 a 02 anos (sexo masculino) violados em seus direitos do Município de Limeira.

b) Capacidade de atendimento;

20 crianças/adolescentes

c) Recurso Financeiro utilizado;

Convênios:

- Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM nº 05
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social nº 013/99
- Governo Federal - Ministério da Previdência e Assistência Social - nº 008/99
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Limeira
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Iracemápolis
- Recurso da Entidade (eventos e sócios contribuintes)

d) Recursos Humanos envolvidos;

- 06 cuidadoras
- 06 auxiliares cuidadoras
- 01 Auxiliar administrativo
- 01 Auxiliar de enfermagem
- 01 Assistente social
- 01 Psicóloga
- 01 Coordenadora técnica/assistente social
- 01 Pedagoga
- 01 Nutricionista



- 01 Recepcionista
- 01 Digitadora

Abrangência Territorial;

A entidade atualmente fica localizada no bairro central do município de Limeira-SP, atende crianças/adolescentes e seus respectivos familiares deste município e Iracemápolis-SP, pertencentes a 3º Vara Criminal e da Infância e Juventude, da Comarca de Limeira-SP.

Os bairros com maior índice de atendimento são da região de abrangência do CRAS Marilena Pinto Ramalho com 33,3% de atendidos, 25% CRAS Presidente Dutra, 16% CRAS Cecap e CRAS Casa das Famílias e 8,3% CRAS Victor D´ Andrea.

A cidade de Iracemápolis possui apenas um CRAS.

e) Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

ATIVIDADES/AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Objetivo: Conhecer a família buscando compreender melhor o histórico e a dinâmica familiar.

- Foram realizadas visitas domiciliares, com o objetivo de conhecer o espaço e a comunidade a qual a família está inserida, estar próximo da mesma e realizar as orientações necessárias;
- Foram realizados atendimentos individuais com os familiares, com o objetivo de coleta de novas informações, esclarecer dúvidas e fazer orientações necessárias para cada caso, bem como acolher a família, entender seu meio e refletir juntamente com cada uma, a atual situação e as formas de protagonizar suas mudanças;
- Foram realizadas no decorrer do ano, reuniões com os familiares que visitam as crianças/adolescentes acolhidas. Abordando alguns temas/atividades como:
 - Apresentação da equipe técnica, informações necessárias e cronograma das atividades e reuniões para 2017;
 - Dinâmica com o objetivo de os participantes listarem e refletirem sobre seus sonhos, as prioridades, dificuldades e barreiras impostas pela vida, bem como, o que cada um pode fazer para alcançar seus objetivos;
 - Apresentação e discussão sobre o curta “Vida Maria”, que traz a história de uma reprodução de violação de direitos entre gerações;
 - Dinâmica de autoconhecimento “Carta para si próprio”, que tem por objetivo principal a comunicação, assertividade e autoconfiança nas atitudes da vida pessoal e profissional;
 - Dinâmica de interação de grupo, para estimular a comunicação e a imaginação, a atividade teve a participação dos acolhidos;
 - Fechamento das atividades da Psicóloga que estava cobrindo a licença maternidade, bem como, a despedida da mesma.



- Espaço para escuta e orientação, solicitando que fizessem uma reflexão e levantassem alguns questionamentos como: O que é amor? O que é uma família? Entre outras questões, e que as trouxessem no próximo encontro para discussão;
- Apresentação de um vídeo sobre violência sexual infantil, e depois discutimos com os familiares sobre o assunto.
- Foram realizadas oficinas com os responsáveis, utilizando a arteterapia como ferramenta. Essas oficinas têm como objetivo proporcionar ao indivíduo a projeção de seus conteúdos internos, através de pensamentos, emoções e sentimentos vivenciados no momento. Foram realizados os seguintes trabalhos nas oficinas:
 - Técnica da Mandala, com o objetivo de proporcionar ao indivíduo a projeção de seus conteúdos internos, pensamentos, emoções e sentimentos, através dos materiais disponíveis;
 - Auto-Retrato, com o intuito de proporcionar ao indivíduo a auto-percepção, no momento presente, através de pensamentos, emoções e sentimentos;
 - Desenho Livre, que tem por objetivo acessar a realidade interna, psíquica assim como, um tema que está pronto para imergir naquele exato momento, que está relacionado com o processo de vida e a situação atual;
 - Colagem da Árvore, com o intuito de possibilitar uma catarse, pois o ato de rasgar papéis possibilita ao indivíduo descarregar tensões, agressividade e raiva, rasgar o que não deseja mais para si proporciona alívio emocional, trabalha a questão do controle, pois não é usada a tesoura, proporciona relaxamento e bem-estar;
 - Colagem livre, que proporciona, ao procurar nas revistas e demais materiais, idéias que possam expressar e comunicar seus sentimentos, emoções e ideias em relação ao tema escolhido pelos participantes. Planejamento, direcionamento e atenção estão sendo estimulados pelo indivíduo ao fazer esse trabalho artístico;
 - Desenho da Cópia, que tem como objetivo colocar a atenção na realidade externa, observando-a, apreendendo a realidade exterior e quando é necessário direcionar a atenção, focar em algo, pois o traço e o contorno dão direcionamento. Exige atenção, concentração, objetividade, desenvolvendo dessa maneira a apreensão e direcionamento para o mundo externo;
 - Colagem de pedras e miçangas em caixa de madeira, que trabalha a atenção concentrada, direcionamento, foco e organização espacial, exercita a paciência, possibilita a expressão das emoções e sentimentos, o prazer em criar;
 - Dinâmica do “crachá”, com o objetivo de proporcionar um encontro mais descontraído, e ao mesmo tempo trabalharmos os sentimentos, os comportamentos e emoções através do entendimento da figura que foi escolhida;
 - Pintura de desenhos escolhidos pelas participantes, figuras ante-estresse, que teve como objetivo acessar seu inconsciente de forma lúdica;
 - Um Familiar ensinou a todos na oficina a confeccionar um jogo da memória, observamos que as oficinas ministradas pelos próprios participantes, trabalha o empoderamento dos mesmos;
 - Oficina de Mandala utilizamos como ferramenta, diversos materiais: - miçangas,



cola coloridas, glitter, lantejoulas, como base para montar utilizamos CDs e acessórios diversos. A finalidade segundo a Psicologia Analítica é que a Mandala descreve como quadros representativos ou personificações ideais que se manifestam e interpretando-as como símbolos da personalidade no processo da individualização.

- Confecção de tiaras, utilizamos diversos materiais: fitas, tiara, cola quente e outros acessórios. Esta oficina foi ministrada por uma das mães presentes, a qual solicitou o material e se colocou à disposição para nos ensinar.

Objetivo: Promover, preservar e fortalecer os vínculos entre famílias e acolhidos.

- Os trabalhos de preservação dos vínculos familiares ocorreram através de visitas individuais, sendo realizadas semanalmente e um sábado de cada mês e conforme a necessidade de cada caso, de modo a viabilizar o contato entre os acolhidos e suas respectivas famílias, facilitando e estimulando a manutenção dos vínculos afetivos. Essas visitas são acompanhadas e observadas por um técnico da entidade;
- Promovemos atividades lúdicas entre os grupos de irmãos suspensos ou destituídos do Poder Familiar acolhidos em diferentes instituições de acolhimentos, através das visitas;
- Foram realizadas mensalmente aos sábados, visitas dos familiares aos acolhidos, com maior tempo de duração, e com atividades diferenciadas, como por exemplo:
 - Atividades livres e brincadeiras no quintal da entidade;
 - Oficina de Páscoa, aprenderam e fizeram juntos ovos e bombons de chocolates;
 - Piqueniques no Parque Cidade, sendo um deles com o tema Julino, com comidas e músicas típicas;
 - Participação no evento “Casa Aberta”, na escola técnica Senac, onde as crianças/adolescentes e seus familiares puderam participar da oficina de culinária, sendo apresentadas receitas de alimentos que geralmente são descartados, preparos nutritivos e de baixo custo. Também, puderam participar de outras exposições, como por exemplo: “A arte do descarte”, “Contação de histórias” e “Sustentabilidade Ambiental”;
 - Sessão cinema no Shopping Pátio, onde as crianças/adolescentes e seus familiares assistiram a comédia “Pai em dose dupla 2”. Além do momento de descontração, a visita teve por objetivo favorecer a convivência comunitária e acesso a cultura
 - Passeio ao Teatro Municipal, para assistirem o Campeonato de Dança (ECODANÇA) e após o teatro todos foram a uma sorveteria onde tiveram um momento de lazer entre familiares e acolhidos;
 - Foi realizada a Confraternização de Natal para as crianças/adolescentes e seus familiares, em um restaurante, com entrega de presentes.



Objetivo: Intermediar as relações entre cuidadores e acolhidos.

- Realizamos orientações diárias aos cuidadores, com o objetivo de colaborar no trabalho direto com as crianças e adolescentes acolhidos;
- Foram realizadas mensalmente “assembleias” com os acolhidos e funcionários, com o objetivo de fazer orientações e intervenções que auxiliem na harmonia do ambiente, ou para discutir demandas trazidas pelas próprias adolescentes, alguns assuntos discutidos foram:
 - Apresentação do Programa de Apadrinhamento Afetivo. Foi trabalhado um vídeo sobre os diferentes formatos familiares de uma forma lúdica e contamos com a participação de uma Assistente Social do setor técnico da Vara da Infância e Juventude que nos ajudou a esclarecer dúvidas sobre o programa bem como, amenizar a ansiedade das acolhidas;
 - Realização da programação de férias juntamente com as acolhidas de acordo com as atividades que as mesmas desejavam realizar;
 - Realização de uma oficina com o objetivo de melhorar o trabalho de individualização, higiene e orientação de como lavar as roupas. Para esta assembleia utilizamos como ferramenta o espaço da Entidade (lavanderia) e a pratica;
 - Reflexão e discussão com as acolhidas sobre os comportamentos e descumprimento das regras apresentadas. As adolescentes apresentaram suas dificuldades e propostas para melhoria da convivência.
- Foram realizadas reuniões da equipe técnica com as cuidadoras, com o objetivo de acolher, discutir e refletir juntos objetivos e técnicas para trabalhar as demandas trazidas pelas cuidadoras em relação às crianças e adolescentes acolhidas. Em algumas dessas reuniões foram trabalhados assuntos específicos em forma de capacitação, como por exemplo:
 - Capacitação com as cuidadoras sobre o Programa de Apadrinhamento Afetivo, que se iniciou no município. Com o objetivo de informa-las sobre o programa bem como, orienta-las a colaborar em todo o desenvolvimento do mesmo;
 - Capacitação sobre “Primeiros Socorros” realizado por um médico da Help Móvel a todos os funcionários da entidade;
 - Capacitação com os funcionários, onde apresentamos o curta “Removed, parte 1 e 2”. Após a apresentação do filme, as cuidadoras discutiram sobre o assunto abordado, fazendo uma reflexão com a realidade vivida pelas crianças/adolescentes acolhidas. Após o momento de reflexão, foi entregue um questionário avaliativo sobre o trabalho da OSC, para que as mesmas preenchessem e entregassem para a equipe técnica.
- A nutricionista da OSC realizou as seguintes capacitações:
 - Boas Práticas de Manipulação dos alimentos - uma revisão: com objetivo de reforçar as práticas de manipulação dos alimentos com critérios higiênicos sanitários conforme as recomendações da CVS 5/13



- Práticas alimentares na Infância - realizado recomendações gerais sobre a escolha de alimentos. Estas recomendações, consistentes com os princípios orientadores do Guia Alimentar para População Brasileira, estimulando e incentivando o consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, em grande variedade e predominantemente de origem vegetal, como a base da alimentação. Realizado dinâmicas sobre a quantidade de açúcar e sódio presente nos alimentos processados e ultra processados e as consequências para saúde decorrente do seu consumo frequente. Também foi abordado orientações sobre o ato de comer e a comensalidade, abordando as circunstâncias – tempo e foco, espaço e companhia – que influenciam o aproveitamento dos alimentos e o prazer proporcionado pela alimentação.
- Apresentação de um vídeo com as atividades desenvolvidas durante o ano, realização da programação de férias escolares, assuntos levantados pelas acolhidas e funcionários. No final foi realizado o amigo secreto (caixa de chocolate) com a participação dos funcionários e acolhidos e foi servido um café da tarde especial.

Objetivo: Trabalhar em parceria com a rede sócio assistencial, órgãos públicos e Sistema de Garantia de Direitos.

- Mantivemos articulação e participação em reuniões com o Sistema de Garantia de Direitos (Vara da Infância e Juventude; Conselho Tutelar) e com a rede socioassistenciais com o objetivo de desempenhar ações para garantia da provisoriedade do afastamento do convívio familiar, avaliar a dinâmica de cada família frente ao acolhimento dos filhos, realizar intervenções quando necessário e coletar dados para que em conjunto construir um parecer avaliativo para realização do Plano Individual de Atendimento (PIA) das crianças e/ ou adolescentes. Essas reuniões ocorreram também com o objetivo de traçar o trabalho e as ações a serem realizadas para cada caso de criança/adolescente acolhida e seus familiares;
- A equipe técnica também participou de reuniões intersetoriais com o objetivo do fortalecimento do trabalho em rede no papel de cada órgão frente aos acolhimentos e daquelas crianças/adolescentes que não tem possibilidade do retorno familiar como também de serem inseridos em família substituta;
- Participação em uma reunião entre CRAS, Conselho Tutelar, Saúde Mental e entidades para discussão dos atendimentos oferecidos pela Secretaria da Saúde do Município e dos trabalhos e atendimentos existentes, pela secretaria principalmente em relação a drogadição;
- Participação nos encontros entre acolhimentos e Equipe Técnica da Vara da Infância e Juventude de Limeira, sobre o Programa de Apadrinhamento Afetivo, bem como, nas oficinas preparatórias com os candidatos a padrinhos e madrinhas;
- Participação da Assistente Social da entidade no Conselho Municipal da Assistência



Social;

- Participação em duas pré-conferências do Conselho Municipal da Assistência Social;
- Participação nas reuniões no Ceprosom, sendo no departamento de entidades para orientações para elaboração dos relatórios de prestação de contas, mensal, trimestral e anual e a outra reunião com a chefe de serviço da Proteção Especial, com o objetivo de ouvir as dificuldades dos acolhimentos e elaborar um protocolo de atendimento;
- Realizamos encaminhamentos dos familiares e das acolhidas para os recursos da comunidade, como: cursos profissionalizantes na Escola do Trabalho, para acompanhamento através do CREAS, Projeto Núcleo Nova Vida, Saúde Mental, CAMPL, CIEE, Conselho Tutelar, CRAS, Cadastro Único para o Programa Bolsa Família.

Objetivo: Construir um espaço de escuta, apoio e compreensão de suas angústias geradas pelo acolhimento.

- Foram realizados pela psicóloga da Entidade atendimentos grupais com as acolhidas com objetivo de trabalhar o lúdico e amenizar os traumas causados pelo acolhimento;
- Atendimentos individuais psicológicos para manutenção do espaço de reflexão e acolhimento de suas angustias e processos internalizados;
- A Assistente Social realizou atendimentos individuais com as acolhidas, com o objetivo de acolher e dar orientações, conforme a necessidade e/ou procura pelas crianças/adolescentes acolhidas.

Objetivo: Preparar a criança para o desligamento seja para, convivência familiar, adoção ou para enfrentamento da vida adulta.

- Foram realizados atendimentos psicossociais com as crianças e adolescentes onde trabalhamos as angustias causadas pela permanência no acolhimento;
- Realizamos encaminhamentos de adolescentes para projetos e programas de qualificação profissional, como CAMPL, CIEE, Escola do Trabalho e Projeto Colméia;
- Como parte do trabalho de autonomia das crianças e adolescentes, as acolhidas realizaram “compras” na Lojinha da entidade, sendo que mensalmente, cada acolhida recebe uma quantia em dinheiro sem valor comercial para realizar a compra de roupas, calçados e/ou brinquedos em um espaço montado pela equipe técnica, assim, vivenciam a prática de adquirir um produto, conhecendo melhor os valores monetários e aumentando a valorização dos seus pertences;



- Trabalho externo com as acolhidas para desenvolver autonomia, habilidades sociais e cotidianas;
- Foram realizados atendimento pedagógicos (reforço escolar) e auxílio nas tarefas e trabalhos escolares com as crianças e adolescentes, proporcionando apoio, orientação e suporte educacional visando minimizar ou sanar as dificuldades no processo de ensino aprendizagem;
- Realização de oficinas pedagógicas através de atividades lúdicas com recortes, colagens, pintura, jogos pedagógicos e leitura, estimulando a coordenação motora fina, global, visomotora, raciocínio lógico facilitando a aprendizagem, o convívio grupal e respeito as regras;
- Realização da entrega do kit de higiene pessoal às adolescentes, orientação e conscientização sobre a importância do hábito de higiene e o não desperdício dos produtos;
- Acompanhamento das adolescentes que completaram 16 anos para realização do cadastro e inserção no Programa Bolsa Família, nos casos em que as adolescentes ainda não estavam inseridas no mercado de trabalho.

Objetivo: Garantir a convivência comunitária das crianças/adolescentes.

- Como garantia do direito a convivência comunitária das crianças e adolescentes em situação de acolhimento, as acolhidas estão inseridas em ações cotidianas oferecidas pela rede do município e pela comunidade, como: atividades de esportes, cursos profissionalizantes, projetos pedagógicos, acompanhamentos especializados (ARIL, APAE, CAPS e atendimentos psicológicos externos) e atividades de lazer;
- Houve diversidades de passeios, eventos e lazer realizados pela comunidade sendo: passeio ao parque aquático Wet'n Wild, passeios ao cinema, dias de recreação no Buffet Companhia da Alegria; realização de um chá de bebê para uma acolhida; participação em festividades de Carnaval, passeios aos parques livres da cidade, ao clube, participação em festas realizadas na sede da entidade, passeios no Shopping, comemorações de páscoa com entrega de chocolates, foram à pizzaria, participaram de festas juninas nas escolas, nos projetos e no clube Gran São João, das festas dos aniversariantes do mês realizados mensalmente por voluntários, sorveterias, hamburgueria, passeio a cidade de Piracicaba-SP, festa na Área de Lazer da Empresa Ajinomoto do Brasil realizada pelos funcionários da Empresa e foram conhecer o trabalho da Empresa de Máquinas Furlan, houve entrega de presentes pelos funcionários da empresa e também foi oferecido um café da manhã.



Objetivo: Construir o Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada criança/adolescente.

- Foram realizados atendimentos e avaliações com os familiares, para coleta de dados e históricos que facilitem a construção do PIA;
- Também foram realizados pela equipe da entidade atendimentos com as crianças e adolescentes para elaboração do PIA;
- Mantivemos contatos via telefone, e-mail e através de reuniões com a rede de serviços do município, para troca de informações, andamento dos acompanhamentos e discussões de casos para elaboração do PIA e ações a serem realizadas com os familiares e crianças e adolescentes.

Objetivo: Organizar os registros da história de vida da criança/adolescente.

- Abertura, elaboração e manutenção dos prontuários individuais dos acolhidos.
- Confecção do álbum de fotografias (“álbum da vida”) realizado pelas acolhidas junto com a pedagoga seguindo as seguintes etapas: seleção de fotos das acolhidas, discussões sobre os momentos marcantes, trajetórias e histórias de vida, singularidade e papel desempenhado.

V - ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Maior aproximação dos familiares com a equipe técnica, facilitando o conhecimento e compreensão da história de vida e o meio o qual está inserido, proporcionando melhores intervenções nos casos, de acordo com a situação família e acolhido;
- Através das oficinas realizadas, pudemos interagir de forma lúdica com os familiares, aumentando a confiança e vínculo dos mesmos com os técnicos, porém, ainda há resistência de alguns familiares que não comparecem nas oficinas;
- Manutenção dos vínculos afetivos entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos, através dos encontros promovidos;
- Melhorias nas relações interpessoais entre acolhidos e cuidadoras através das intervenções necessárias, a partir das demandas apresentadas;
- As acolhidas que tiveram dificuldades nos comportamentos, após as realizações das Assembleias apresentaram melhoras significativas. O objetivo foi trabalhar em conjunto nas intervenções necessárias, favorecendo a participação dos adolescentes nas decisões e reflexões sobre seus atos;
- Crianças/adolescentes e familiares sendo acompanhados e atendidos pela rede de serviços;
- Através dos atendimentos psicossociais procuramos amenizar as angústias geradas pelo acolhimento, trabalhar a demanda e assim como as questões do desenvolvimento físico, psíquico e social as quais estão sujeitas enquanto indivíduos;
- Participação das adolescentes nos projetos, atendimentos, orientações e nas atividades de vida prática e diária propostas;
- Melhora nos rendimentos e desempenho escolar, pois as crianças e adolescentes vem



- apresentando ganhos gradativos quanto aos requisitos básicos para a aprendizagem;
- Resultados satisfatórios em relação a conscientização sobre os hábitos higiênicos e o não desperdício dos produtos, contribuindo para o aprendizado e autonomia das adolescentes;
 - Acesso de todos os acolhidos aos espaços de cultura, lazer e projetos socioeducativos, contribuindo na relação social com o meio;
 - Todos os acolhidos com o Plano Individual de Atendimento (PIA) realizado e atualizado dentro do prazo estipulado e com as ações traçadas para cada caso;
 - Todas as crianças e adolescentes acolhidos possuem prontuário individual com seus documentos pessoais, ofícios e relatórios recebidos e expedidos e documentação relacionadas a sua saúde;
 - Valorização do trabalho grupal, criatividade, troca entre as acolhidas, interação e facilitação das relações interpessoais no acolhimento;
 - Estimulação de conceitos temporais, espaciais a partir da sequencialização de fotos de acordo com períodos específicos de suas histórias, na realização do álbum da vida.

FACILITADORES DA AÇÃO:

- Articulação e Participação em reuniões com o Sistema de Garantia de Direitos (Vara da Infância e Juventude; Conselho Tutelar) e com a rede socioassistenciais;
- Parceria com a rede de serviços do município e retorno da maioria dos encaminhamentos realizados;
- Foram promovidos passeios e eventos através de integrantes da comunidade, favorecendo o convívio comunitário das crianças e adolescentes acolhidos;
- Diversidade de passeios e atividades de férias oferecidas as crianças/adolescentes, conforme programação elaborada pela equipe técnica juntamente com as acolhidas;
- Através das oficinas de arteterapia estamos conseguindo uma maior aproximação com os familiares, facilitando o conhecimento e compreensão da história de vida e o meio o qual está inserido, proporcionando melhores intervenções nos casos, de acordo com a situação família e acolhido;
- Participação das adolescentes no curso de culinária oferecido por uma profissional da escola Sesi, sendo realizado na entidade Nosso Lar aos adolescentes de ambas Entidades;
- Participação da equipe técnica no 2º Fórum do CREAS com o tema “Pensando o acolhimento institucional de crianças e adolescentes”. Os palestrantes relataram as experiências com o trabalho de autonomia realizado com os adolescentes e sobre a relação afetiva entre cuidadoras x acolhidos em acolhimentos institucionais. Os temas expostos nos ajudaram na reflexão sobre o trabalho já realizado de autonomia e com as cuidadoras, contribuindo também para a realização de novos projetos.



DIFICULTADORES DA AÇÃO:

- Atualmente, o acolhimento possui 50% de adolescentes acolhidas que não tem condições de retorno ao convívio familiar de origem e devido à faixa etária em que se encontram e também não há a possibilidade de serem inseridas em família substituta, e pela falta de pretendentes inscritos no Cadastro Nacional de Adoção conforme informação da Vara da Infância e Juventude, sendo 42% deste número são portadoras de deficiência intelectual e vem ocasionando uma grande preocupação e angústia a todos da Entidade, pois não há um lugar especializado para acolhe-los quando completarem a maioridade;
- Ausência de residência inclusiva, terapêutica e república no Município para atender as acolhidas que apresentam deficiência intelectual e transtorno psiquiátrico quando completam a maioridade, sendo que temos demanda para esses serviços;
- 100% dos familiares acompanhados participam das visitas aos acolhidos na entidade, porém, 40% deles apresentam dificuldade e resistência em participar das atividades propostas. Esses familiares não apresentam movimentos positivos visando o retorno dos filhos ao convívio familiar.
- Perfil agressivo de alguns familiares que dificulta o trabalho a ser realizado.
- Uma adolescente que foi inserida no programa de Apadrinhamento Afetivo, não se adaptou ao período de convivência com a madrinha, sendo encerrados os encontros. A mesma recebeu atendimentos e orientações psicológicas, porém, no momento, não está preparada ao programa devido aos conflitos emocionais e familiares.

PROPOSTA DE SUPERAÇÃO/MUDANÇAS:

- Reuniões intersetoriais com o objetivo do fortalecimento do trabalho em rede no papel de cada órgão frente aos acolhimentos e daquelas crianças/adolescentes que não tem possibilidade do retorno familiar como também de serem inseridos em família substituta;
- Através do Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada acolhida foi solicitada a residência inclusiva e/ou terapêutica para os casos que exigem demanda;
- Continuidade na construção do Projeto Desenvolvimento da autonomia e independência financeira das crianças e adolescentes;
- Continuar na busca pela participação dos familiares nas atividades ofertadas na entidade, sempre colocando a importância do comprometimento e das frequências, lembrando o objetivo de cada um em relação aos filhos acolhidos;
- Na busca pela participação dos familiares nas atividades oferecidas pela entidade, procuramos alternativas para despertar o interesse, devido à demanda e a indicação dos próprios participantes, resolvemos em algumas oficinas mudar a forma de conduzir, onde as oficinas passaram ser executadas pelos familiares participantes, o objetivo desse trabalho foi ter um trabalho diferenciado e que pudesse atender a todos na busca de sua autonomia e particularidades. Procuramos realizar as visitas aos sábados com atividades diferenciadas de lazer e recreação que sejam mais atrativos ao grupo;
- Realizar encaminhamentos externos necessários para acompanhamento dos familiares;
- A adolescente que desistiu do Apadrinhamento Afetivo, continuará recebendo atendimentos pelos técnicos da Entidade. Foi encaminhada para atendimento psicológico clínico, o qual está



aguardando resposta. E quando ela estiver preparada e aceitar o apadrinhamento, será encaminhada ao Programa de Apadrinhamento Afetivo novamente.

RESULTADOS OBTIDOS/AVANÇOS:

- Seguimento nos encontros entre acolhimentos e Equipe Técnica da Vara da Infância e Juventude de Limeira, sobre o Projeto de Apadrinhamento Afetivo;
- Os acolhidos retornaram a sede da entidade para atender 20 crianças e adolescentes. A diretoria procurou adaptar o ambiente para as crianças e adolescentes, sendo reformado e dividido o espaço do prédio para melhor adequação. O retorno ocorreu de forma tranquila, e satisfatória. Onde a equipe realizou avaliação juntamente com todas as acolhidas, e de maneira uniforme todas aprovaram a mudança, o motivo que os acolhidos mais salientaram foi a questão do espaço físico, e a questão de ter o prédio da Entidade como ponto de referência de lar;
- Através das oficinas de arteterapia estamos conseguindo uma maior aproximação com os familiares que participam dessas atividades, facilitando o contato e compreensão da história de vida de cada um, proporcionando melhores intervenções nos casos;
- As atividades externas realizadas com os familiares e acolhidos, favoreceram a convivência familiar e comunitária dos mesmos, oferecendo momentos de relações diferenciadas, fortalecendo os vínculos entre eles. Essas atividades possibilitam a ampliação do repertório cultural e do espaço de pertencimento de cada um, favorecendo seu sentimento de valorização.
- Uma adolescente prestou vestibular na Universidade Paulista - UNESP de Araraquara e foi convocada para a segunda fase do processo seletivo. Também prestou vestibular na UNICAMP, FATEC e ENEM, está aguardando resultado, a mesma recebeu orientação e suporte pedagógico durante todo o processo e apoio técnico da entidade.
- Dois bebês e uma criança de 06 anos foram inseridos em famílias substituta

Avaliação e Monitoramento

Para a avaliação e controle das ações foram elaborados o Relatório Mensal de Atendimentos e trimestralmente o Relatório Circunstanciado Instrumental para Avaliação e Monitoramento, que foram enviados ao Ceprosom e bimestralmente ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Diante desse Instrumental podemos visualizar todas as intervenções e trabalhos realizados, bem como levantar os facilitadores, dificultadores, propostas de superação, impactos sociais das ações, análise quantitativa, qualitativa e resultado dos indicadores, conforme sistema de monitoramento e avaliação.